

INFORME ESPECIAL



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Destino certo

O dinheiro de quem infringiu a lei terá um destino nobre no Rio Grande do Sul. Hoje à tarde, em Seberi, na Região Norte, um consórcio responsável por gerir o lixo de 31 municípios gaúchos vai receber R\$ 3,5 milhões do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, vinculado ao Ministério Público (MP).

Esse fundo é alimentado pelos recursos que chegam ao MP estadual a partir de acordos e termos de ajustamento de conduta firmados com quem, em algum momento, por diferentes razões, descumpriu a legislação. O objetivo é ressarcir a coletividade pelos danos causados.

Nesse caso, a verba vai ajudar o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres), responsável por processar cerca de 70 toneladas de refugos todos os dias, produzidos por 200 mil pessoas na região.

Parte do recurso será usada na compra de dois caminhões de coleta seletiva. Com uma contrapartida de R\$ 240 mil, a entidade ainda vai receber carros e equipamentos para todos os 31 municípios. Na prática, o reforço vai melhorar um serviço imprescindível para a população: a destinação correta de seus detritos, um desafio de todos nós.

Lajeado pela Paz

A prefeitura de Lajeado, no Vale do Taquari, decidiu homenagear as forças policiais no município. É que, segundo a Secretaria Municipal de Segurança Pública, em 2019, quando foi lançado o Pacto Lajeado pela Paz, a cidade contabilizava 20 homicídios dolosos. Dois anos depois, o número caiu para oito e, em 2022, para sete. De 2021 para cá, a soma ficou abaixo de 10, o que não ocorria desde 2009.

Rumo a Milão

A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio-RS) prepara uma imersão em tecnologia, design e inovação na Itália. A entidade está organizando uma missão para Milão de 25 de junho a 3 de julho. Conhecida como o berço da moda, a cidade vem se destacando pelos ecossistemas de inovação. Mais informações em fecomercio-rs.org.br.

Luzes para iluminar o patrimônio



MATEUS BRUNEL, BOI, 10/05/2017

Vem aí uma iniciativa que promete um mergulho audiovisual na história de quatro municípios gaúchos. O projeto À Luz da Memória: Patrimônio em Evidência vai promover projeções mapeadas, com animação e efeitos especiais, em prédios icônicos de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas e Bagé.

Com produção executiva de Simone Neutzling e Roberta Manaa e assinatura da agência

Imersiva, os locais escolhidos serão iluminados por duas noites, entre março e julho.

As intervenções foram criadas a partir de pesquisas dos historiadores Darlan Marchi e Olívia Nery e contarão com intérpretes de Libras.

Cada apresentação terá 10 minutos e será repetida ao longo da noite. Na Capital, a ação

será no Memorial do Rio Grande do Sul (foto) e fará parte das celebrações do aniversário de 251 anos da cidade, nos dias 26 e 27 de março.

GZH
Leia mais
detalhes em
[gzh.com.br/
julianabublitz](http://gzh.com.br/julianabublitz)

O projeto tem patrocínio da CEEE Grupo Equatorial, realização da Perene Patrimônio Cultural e financiamento da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Memorie dell'Oblio

A obra *Memórias do Esquecimento*, do jornalista Flávio Tavares, que escancara a violência da ditadura militar no Brasil, acaba de ser publicada na Itália. Com o título *Memorie dell'Oblio* (veja ao lado), o livro saiu pela editora Castelvacci, sediada em Roma, com um belo elogio de José Saramago, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura: "Magistral. Simplesmente magistral. Li-o de uma assentada só sem poder

parar".

É a primeira edição do trabalho em um país europeu – antes, o texto havia sido publicado em chinês, em Hong Kong. No Brasil, a obra ganhou o Prêmio Jabuti e o Prêmio APCA, da Associação Paulista dos Críticos de Arte.



Parcão

O Parque Moinhos de Vento, na Capital, ganha hoje uma nova "pracinha" para a criançada. Com investimento de R\$ 408 mil de cinco empresas adotantes (Hospital Moinhos de Vento, Melnick, Panvel, Tramontina e Grupo Zaffari), o espaço está tinindo. Tem até cama elástica. A inauguração está marcada para as 14h.



MELNICK, DIVULGAÇÃO

O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO SE ENROLA A CADA DIA MAIS NA INTRINCADA TRAMA DAS JOIAS DAS ARÁBIAS. ALIÁS, O QUE NÃO FALTAM NESTA HISTÓRIA SÃO PERGUNTAS SEM RESPOSTAS. COMO É QUE UM PRESENTE ESTIMADO EM R\$ 16,5 MILHÕES VAI PARAR NA MOCHILA DE UM ASSESSOR COMO SE FOSSE A COISA MAIS NORMAL DO MUNDO?

Flores solares

Os girassóis roubaram a cena na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, no norte do Estado. Graúdas e vistosas, como mostra a imagem de Jeff Botega, de ZH, as flores amarelas deram vida a uma lavoura demonstrativa da Emater e iluminaram os quatro dias do evento. A feira termina hoje com a expectativa de bater recorde de público e de negócios. Um sucesso.



JEFFERSON BOTEGA



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 10 março 2023 | Ano 20 - Nº 3290 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Era uma vez uma parada

É normal tanta demora para concluir o abrigo de ônibus na Benjamin?



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Imóveis públicos

Lajeado deveria se inspirar em iniciativa lançada na capital gaúcha.

AUTOMOBILISMO

Guaporé na rota da Fórmula Truck

PÁGINA | 21



CIDADE EM ALERTA

Estrela lidera lista de municípios infestados por aedes aegypti

Centro Estadual de Vigilância em Saúde informa que Estrela é a cidade gaúcha com maior infestação do mosquito da dengue. Com oito casos confirmados, receio é quanto ao risco de propagação rápida da doença. Com apoio de equipes do Estado, município intensifica ações de combate.

PÁGINA | 8

POLÊMICA EM LAJEADO

Nomeações na Educação geram críticas e suspeitas

Governo municipal preenche 270 vagas em escolas por meio de empresa terceirizada

Aprovadas em concurso público à função de monitoras de ensino questionam decisão do Executivo em ocupar vagas abertas nas escolas com mão de obra terceirizada e prometem ir à Justiça. Município afirma que fará mais no-

meações e que serviço fora do quadro efetivo tem caráter urgente para atender crianças com necessidades especiais. Vereador da oposição pede lista de nomeações para avaliar se existe "apadrinhamento político".

PÁGINAS | 6 e 7

Município pode ganhar um novo bairro

Após aprovação na câmara de vereadores, criação do bairro Jardim Botânico está em análise pelo Executivo. Pela divisão proposta, nova área incluiria partes hoje pertencentes ao Montanha, Bom Pastor e Moinhos D'Água

Prefeito Marcelo Caumo tem duas semanas para se manifestar sobre a criação do novo bairro em Lajeado. Caso ele silencie, texto retorna ao Legislativo para promulgação por parte da presidência da Casa. Hoje, cidade conta com 27 bairros legalmente constituídos, sendo que o último havia sido formado em 1998. Intenção do projeto é homenagear um dos principais pontos turísticos da cidade e também possibilitar maior acesso de moradores aos serviços e equipamentos públicos. Um dos primeiros desafios, se a lei entrar em vigor, é o de eleger uma associação de moradores.

PÁGINA | 10



MATEUS SOUZA

Opiniãoanálise

Venda de imóveis públicos

O governo de Porto Alegre apresentou nesta semana um novo portal eletrônico exclusivo para vendas de imóveis sem serventia ao município. A ferramenta digital tem o objetivo de facilitar o acesso aos bens disponibilizados pelo Executivo, e contempla os 12 imóveis que são objetos do primeiro leilão eletrônico promovido pela administração municipal dentro da Nova Lei de Licitações e Contratos. As avaliações somadas partem de R\$ 12,4 milhões. E a sessão pública para a disputa ocorre no dia 14 de março, a partir das 10h.

A venda dos imóveis faz parte do Programa de Gestão do Pa-

trimônio Imobiliário, que adota uma nova política para a destinação mais adequada dos espaços públicos. Entre as inovações, está o recebimento de propostas para compra direta de imóveis que não sejam objetos de editais abertos pela administração. O foco para a utilização dos recursos arrecadados será em ações de manutenção e restauração dos bem próprios do município, entre outras finalidades, como investimento em melhorias prediais nas escolas e nas ações de regularização fundiária.

É um debate necessário, também, em cidades do interior. Inclusive, em Lajeado. Aliás, isso já foi debatido na principal cidade



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

do Vale do Taquari. Ederson Spohr (MDB), que foi presidente da câmara de vereadores em 2018, incluiu o assunto no pauta do Legislativo. À época, já se falava em 1,6 mil imóveis de propriedade da administração municipal. Com ou sem benfeitorias. A maioria é fruto de repasses por parte das loteadoras, que por lei são obrigadas a destinar parte dos terrenos em empreendimentos de maior volume. E a proposta de Spohr é a mesma da capital gaúcha.

Leandro deixa a Amturvaes

À frente da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) há quatro anos, o presidente Leandro Arenhart vai deixar a presidência nos próximos dias. A assembleia para escolha do novo presidente ocorre na próxima quinta-feira, dia 16, em Encantado. Atual vice-presidente da entidade, Charles Rossner – que também é Secretário de Turismo de Encantado – é o mais cotado para assumir a vaga. E o compromisso é grande. Arenhart conduziu com excelência a missão e deu sequência ao bom trabalho já desempenhado pelo seu antecessor, Rafael Fontana. Eles assumiram a Amturvaes com menos de 20 associados. E hoje já são 36 municípios. Afora todas as conquistas recentes, como o Trem dos Vales e os novos roteiros. Mas, e muito além do passeio pelas ferrovias da região, a dupla conseguiu implantar uma nova agenda no Vale do Taquari, despertando o empreendedor para o potencial turístico dos municípios. E isso começou antes do Cristo Protetor.



TIRO CURTO



R\$ 100 mil à gincana

A câmara de Arroio do Meio realizou sessão extra para votação do projeto do Executivo que autoriza o repasse de até R\$ 100 mil para a tradicional gincana do município, que ocorre entre os dias 9 e 11 de junho. A matéria já esteve na ordem do dia na sessão anterior, em regime de urgência, e teve pedido de vistas de Marcelo Schneider (MDB). Desta vez, a proposta foi aprovada, mas com uma emenda da bancada do MDB. A alteração na lei original traz a seguinte redação: a ajuda de custo no valor de R\$ 2,5 mil, por equipe participante, devendo, ainda, ser rateada/dividida entre todas as equipes participantes, a eventual diferença havida entre o limite das despesas a serem custeadas (R\$ 100 mil), e os valores efetivamente custeados com a realização do evento.

Licitação da EEEF Carlos Fett Filho

A empresa Grafite Construções, com sede em Encantado, venceu o processo licitatório para a construção de um novo bloco na Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fett Filho, localizada na Cohab/Moinhos, em Lajeado. O contrato é próximo de R\$ 2,7 milhões. É uma novela antiga. Mas está próxima de um final feliz. E os últimos movimentos só ocorreram por intermédio do vereador e engenheiro da prefeitura de Lajeado, Isidoro Fornari, e do Chefe de Gabinete da Casa Civil do Estado, Jonatan Bröns-trup. Agora é torcer para o contrato ser assinado e iniciar as obras.

- Ex-prefeito de Taquari, ex-presidente da Famurs, e candidato a deputado estadual em 2022, Maneco Hassen (PT) vai representar o presidente Lula no maior evento municipalista do Rio Grande do Sul: a Assembleia de Verão da Famurs, que ocorre entre os dias 13 e 15 de março na Saba, em Xangri-lá.
- **Ainda sobre o PT, a suplente Eloede Conzatti assumiu cadeira na câmara de vereadores de Lajeado. Ela ocupa a vaga do titular Sérgio Kniphoff pelas próximas duas semanas.**
- Vereador de Lajeado, Lorival Silveira (PP) está preocupado com o aumento no número de dependentes de drogas ocupando espaços públicos. Além do problema de saúde, há preocupação com a segurança de terceiros.
- **Também em Lajeado, a vereadora Ana da Apama (MDB) protocolou projeto de lei para proibir a comercialização e administração de medicamentos e vacinas “anti-cio” para cães e gatos.**
- A câmara de Imigrante acolheu o parecer do Tribunal de Contas do Estado e aprovou as contas do ex-prefeito Celso Kaplan (PP), referentes ao exercício de 2020.
- **Em Encantado, os agentes públicos acertam em cheio ao investirem na ampliação da ciclovias às margens da ERS-129, na localidade de Lajeadozinho, no trecho entre o Santuário Nossa Senhora de Fátima e a ponte que liga com o município de Roca Sales.**
- O presidente Lula cumpriu uma promessa de campanha e assinou o projeto de lei que institui a lei de igualdade salarial entre mulheres e homens. Um assunto espinhoso, e que dificilmente será solucionado com uma simples lei, ou uma “canetada”. Mas algo precisa ser feito para diminuir as discrepâncias que, no Brasil, atingem índices bem superiores à média mundial.
- **A EGR promete uma rótula no acesso ao Boa União, em Estrela, e o alargamento do viaduto sobre a BR-386. São dois grandes investimentos em uma município distante de qualquer praça de pedágio. Logo, o anúncio deve gerar ciúmes entre gestores de cidades mais impactadas com as praças de pedágio. E vamos combinar: é difícil acreditar na consolidação dessas obras.**
- Guilherme Engster (PDT) já passou pelo governo de Lajeado, na gestão de Luís Fernando Schmidt (PT), pelo governo de Estrela, nas gestões de Rafael Mallmann (MDB) e Elmar Schneider, e agora assume a Secretaria de Indústria e Comércio de Teutônia, sob o comando do prefeito Celso Forneck (PDT). Definitivamente, ele possui bom trânsito entre diferentes partidos e ideologias.



OLHAR DO LUCAS



@lucaswarken



Peregrino do Vale do Taquari, Lucas Warken apresenta hoje uma das tantas “linhas” espalhadas pela região. A imagem é em Pouso Novo, em Linha Canhada Funda. “Um ponto recheado de mirantes”, avisa o nosso viajante.

Taquari X Daer

O governo de Taquari cansou de aguardar por melhorias na Rodovia Aleixo Rocha (RS-436). Após diversos ofícios encaminhados ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) pelo poder público municipal – Executivo e Legislativo –, o prefeito André Brito (PDT) encaminhou cópia das notificações e pedidos ao Ministério Público. Desde o ano passado, foram três ofícios da administração municipal e outros seis encaminhados pela câmara de vereadores. E nada foi feito para, segundo os agentes públicos da cidade, reduzir o “risco gravíssimo de acidentes em alguns trechos”. Além de defeitos na via, é preciso agilizar o corte da vegetação às margens da pista.

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Elisabete Barreto Muller

Pauta

Projeto que cria o Programa de Incentivo aos Hospitais Filantrópicos

Airton Artus
DEPUTADO ESTADUAL PDT

Pauta

Os desafios do transporte público no município

Jones Barbosa da Silva- Vavá
VEREADOR DE LAJEADO

PATROCÍNIO

LYALL, Sicredi, Grupo da Divina Providência, Apomedil, BIMACHINE, smart tecnologia, CRISTO, LAUNER, SANTA CLARA Máquinas, STIHL, Madre Bárbara, forlar, BrasRede, Teutônia, MINC, Free, RichterGruppe, LANGUIRU

políticacidania

Aprovadas em concurso reagem

Classificadas para ocupar vagas prometem ingressar na Justiça para garantir chamamento por parte do Executivo de Lajeado. Contrato com empresa privada estipula até 350 vagas para assistentes educacionais e investimento de até R\$ 20 milhões por ano. Município afirma que tem previsão para nomear novas servidoras e que serviço adicional fora do quadro efetivo tem caráter urgente para atender crianças com necessidades especiais

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O contrato com a empresa Arki Serviços para oferta de assistentes educacionais à rede municipal de Lajeado provoca reação de aprovadas no concurso público para os cargos de monitoras. Tanto que um grupo delas esteve na câmara de vereadores nessa terça-feira para alertar os parlamentares sobre a contratação de terceirizadas. A seleção para servidoras ocorreu no segundo semestre do ano passado e a homologação dos resultados ocorreu em 20 de outubro. O edital previa duas vagas para monitoria de ensino e formação de cadastro reserva com duração de dois anos, prorrogável por igual período. Ao todo, são 156 pessoas aprovadas no concurso.

Menos de um mês antes do resultado, em 22 de setembro, o Executivo assinou o contrato de prestação de serviço das assistentes educacionais após licitação. O acordo prevê até 350 contratações por esse formato, com seleção feita pela Arki, em que o custo máximo ultrapassa os R\$ 20 milhões por ano. O contrato tem validade de 60 meses. “Estamos na expectativa de sermos chamadas. Essas nomeações costumam iniciar em janeiro e fevereiro, para se ter o quadro fechado de monitoras. Passou o tempo, e percebemos que havia pessoas reprovadas no concurso que estavam começando nas escolas”, diz uma educadora que pediu para não ser identificada. De acordo com ela, na crença de que seria uma das convocadas, inclusive fez os exames adicionais, como o pré-câncer, laboratoriais, eletrocardiograma, exigidos para



Quando ocorre uma nomeação efetiva, esse servidor vai ficar 30 anos no município. Depois mais 30 como aposentado. É um acordo para a vida toda. São cálculos diferentes.”

começar na função pública. “É muito corrido, quando a administração chama, temos 15 dias para apresentar tudo. Assim como eu, muitas se anteciparam para deixar tudo pronto. Só que esses exames têm seis meses de validade.” Desde o reinício do ano letivo, em fevereiro, a Secretaria de Educação (SED) solicitou a contratação de 270 profissionais para atuar tanto no Ensino Infantil quanto no Fundamental por meio da terceirização. Quanto às nomeações das aprovadas no concurso, a Secretaria de Educação chamou nestes primeiros meses cinco monitoras. Três aceitaram a função e estão no quadro. De acordo com a secretária, Adriana Vetorello, haverá mais chamamentos. Os trâmites estão em curso e o número total de uso do Cadastro Reserva está em análise.



Governo afirma que estão previstas nomeações para monitoras de ensino. Como ano letivo começou faz menos de um mês, momento é de ajustes nas turmas

olhar para o vencimento, frisa. “Caso feche uma turma, o que vamos fazer? Não podemos nomear alguém para deixar sentado. Sem algum atividade. Também não é possível colocar essa servidora em uma função administrativa, por exemplo. Ela fica vinculada ao cargo que fez o concurso.” Elisângela defende que o momento é de correção dos fluxos dentro da rede municipal. Por isso, o governo avalia os cargos e cada necessidade das escolas. “Havendo comprovação, vamos solicitar a nomeação do cadastro reserva.”

“O ano começou e o quadro estava completo”

As monitoras aprovadas criaram um grupo para troca de informações. Entre ela está a moradora do bairro São Cristóvão, Josiane Johann Ribeiro. “Eu fiquei lá embaixo no cadastro reserva, não me importo se vou ser chamada”, afirma.

No entanto, critica o fato do Executivo ter privilegiado os contratos terceirizados antes de chamar aprovadas no concurso. “Não está certo isso. Tem meninas que se prepararam. Ficaram ali, entre as dez melhores. Investiram tempo e dinheiro com o desejo de en-

Resumo da notícia

- **Aprovadas no concurso público para monitor de ensino ameaçam ir à Justiça para garantir nomeação. Ao todo, são 156 pessoas;**
- Insatisfação se acentuou devido ao contrato com a empresa privada Arki, em que estabelece o preenchimento de até 350 postos de assistente educacional, nomenclatura diferente mas de função semelhante nas escolas;
- **Município alega que período ainda é de ajuste na rede pública. Com turmas ainda sendo fechadas e que precisa saber qual será a necessidade para não sobrecarregar a máquina pública. Também afirma que há trâmites para chamar cadastro reserva do concurso homologado em outubro do ano passado;**



- **Até o momento, são 270 terceirizações confirmadas à rede pública. Cada uma custa R\$ 4,8 mil aos cofres municipais. Valor global de investimento máximo pelo poder público por ano atinge R\$ 20 milhões;**
- Executivo alega que essa mão de obra é urgente, voltada para atendimento de alunos com laudos médicos, como transtorno do espectro autista, hidrocefalia, cadeirantes e outros quadros;
- **Vereador reivindica lista de contratados. Quer apurar se existe algum apadrinhamento político;**

Custo de R\$ 1,3 milhão por mês

O pagamento unitário por cada contrato pela Arki alcança R\$ 4,8 mil por mês para um expediente de 30 horas semanais. Neste montante, estão a contribuição de 20% para o FGTS, férias, 13º salário e contribuição à Previdência. Na folha de pagamento de fevereiro, as profissionais terceirizadas receberam o valor líquido em torno de R\$ 1,6 mil. Ao somar os 270 contratos, o valor pago pelo município alcança R\$ 1,3 milhão por mês. Conforme o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado, o custo mensal de uma monitora de ensino concursada (também 30 horas semanais) para os cofres públicos é de quase R\$ 2,7 mil. Contabilizados o regime de previdência, 13º salário, férias e vale-alimentação. No contracheque, a monitora do quadro permanente recebe R\$ 1,9 mil. No ano passado, alteração em lei federal possibilita o uso de até 70% do repasse aos municí-

pios pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) para custeio de salários para servidores efetivos de ensino. “A terceirização sai de recursos do próprio município. Para concursados, haveria um custo menor. Isso tudo interfere e traz muitas dúvidas”, avalia a presidente do sindicato, Patrícia Rambo.

“Não podemos nomear alguém para deixar sentado”

Para a secretária de Administração, Elisângela Hoss, comparar o custo entre concursado e terceirizado é injusto. “Quando ocorre uma nomeação efetiva, esse servidor vai ficar 30 anos no município. Depois mais 30 como aposentado. É um acordo para a vida toda. São cálculos diferentes”, condiciona. Por isso, não é possível apenas

contra terceirização no ensino

FILIPE FALEIRO



trar no serviço público. Algumas até tiveram de aceitar trabalhar como terceirizadas.”

A inscrição no concurso para monitor de ensino custou R\$ 90. No ano passado, Josiane atuava na rede municipal de Lajeado por contrato emergencial. Com a exoneração em dezembro, alega que as direções das escolas estavam fazendo um cadastro de quem teria interesse em continuar por meio do contrato com a empresa Arki. “Achei estranho isso. O que me surpreendeu foi depois. O ano começou e o quadro estava completo. Isso trouxe muita insatisfação.”

Tanto que o assunto foi levado ao Ministério Público e à Defensoria Pública. Conforme o promotor Sérgio Diefenbach, esse tipo de reclamação sobre conduta administrativa é recorrente no Vale do Taquari. “O que se pode fazer é a análise da legalidade dessas contratações. Nada impede também que algum candidato prejudicado leve essa discussão ao Poder Judiciário.”

Pelo menos 80 exonerações

Segundo ela, houve pelo menos 80 exonerações de monitores de ensino do quadro efetivo no fim do

ano passado. Pela lei, o município não pode manter trabalhadores que fecharam o ciclo de trabalho em repartições públicas caso tenha aposentadoria pela Previdência Social (INSS).

Já no estatuto dos servidores de Lajeado, no artigo 56, há os critérios de vacância de postos públicos. “A exoneração é um dos casos. Se o cargo ficou vago, precisa ser ocupado por servidores concursados.”

Na avaliação de Patrícia, em caso de existir vagas de sobra, a administração decide como proceder. Quando se trata de uma reposição, da chamada vacância, os cargos abertos devem ser priorizados para quem passou pela seleção pública. “Neste aspecto, as aprovadas estão cobertas de razão.”

Em cima disso, a dirigente teme perda de qualidade no serviço público pela exigência de formação. No edital do ano passado, um dos critérios é a exigência de pelo menos ter formação no Curso Normal, antigo Magistério. Para a terceirização, é preciso comprovar matrícula em alguma licenciatura.

“O terceirizado se matricula hoje na universidade e amanhã está na sala de aula. Há um longo caminho entre começar o curso e estar pronto para trabalhar”, destaca.

Alta rotatividade

A saída de monitores da rede municipal é uma tônica todos os anos, afirma a secretária Adriana Vetorello. “A função de monitor tem muita rotatividade. Inclusive a supervisão escolar entende que muitos destes profissionais não se vinculam a escola ou aos alunos, o que compromete o trabalho pedagógico.”

Segundo ela, muitos monitores ingressam no quadro para depois fazer um concurso para professor. “A cada início de ano letivo, recebemos exonerações. Profissionais saem da rede, vão para outros municípios. Esse é um problema que angustia as escolas e desafia a gestão, pois precisamos recolocar esse profissional de maneira imediata. Se for só por concurso, haverá morosidade.”

De acordo com ela, no ano passado todos concursados em cadastro reserva foram chamados. Também foi aberto um edital para contrato emergencial. “Agora temos uma nova lista, que também vai ser chamada. Mas é algo recente.”

O ano letivo na Educação Infantil começou em 6 de fevereiro, enquanto no Fundamental foi dez dias depois, em 16. “Temos pais ainda fazendo matrículas. Alunos com laudo médico entrando quase todos os dias. Não teria por que nomearmos para trabalhar só em dezembro e depois dar férias. Temos muita responsabilidade com as verbas públicas. Primeiro temos de saber qual será a demanda do ano, para depois chamar.”



JONES DA SILVA
VEREADOR DO MDB

Queremos saber quem são e qual a formação, pois se trata de um contrato de R\$ 20 milhões.”

Atendimento específico

As terminologias, monitor ou assistente educacional, representa funções quase iguais, admite a secretária de Educação, Adriana Vetorello. Ainda assim, afirma, a decisão de preencher vagas com terceirizados tem critérios distintos.

Parte da demanda de alunos com necessidades especiais. Na rede municipal, afirma que o total de alunos com laudo médico passa do número de contratos terceirizados. As condições de saúde dessas crianças passa por espectro autista, hidrocefalia, paralisia infantil e outros quadros.

A partir do relatório de matrículas, a rede municipal tem 102 alunos do Ensino Infantil com alguma necessidade especial. No Fundamental, são 234. Para esse atendimento, é necessário um profissional em específico, diz Adriana.

“Não temos por que colocar um efetivo para fazer trabalhos que são transitórios. Esse aluno com

laudo, muitas vezes deixa a rede. Vai para outra escola, ou mesmo para outra cidade.”

Por isso, diz, o município optou pelos contratos via Arki, por haver mais agilidade em preencher o posto, sem a obrigação de vinculação vitalícia, como é o caso do quadro efetivo.

Outros aspectos também dizem respeito a necessidade de substituir educadores nos horários de almoço (são previstos 15 minutos por lei), atendimento durante hora/atividade dos efetivos, além dos afastamentos temporários por questões de saúde ou faltas injustificadas.

O supervisor da Arki em Lajeado, Márcio Nascimento, reafirma que os critérios para contratar as assistentes educacionais partem da instrução, de conhecimentos sobre o ofício e, no mínimo estarem matriculadas em pedagogia. De acordo com ele, das 270 vagas preenchidas, cerca de 70% estão em trabalho exclusivo para crianças com alguma necessidade.

Suspeita na câmara

O vereador Jones da Silva, o Vavá (MDB), ingressou com um requerimento pedindo os nomes das 270 contratações por meio da Arki. De acordo com ele, o motivo é apurar se houve algum apadrinhamento político. “Não podemos afirmar. É uma suspeita. Por isso é preciso checar.”

A solicitação foi encaminhada à Secretaria de Administração. “Queremos saber quem são, qual a formação, pois se trata de um contrato de R\$ 20 milhões.”

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE VEREADORES



Na sessão dessa terça-feira, grupo de aprovadas protestou contra formato de contratação feito pelo município

políticacidania

Comunidade aguarda governo se manifestar sobre novo bairro

Câmara deu aval para a criação do bairro Jardim Botânico, o 28º da cidade. Proposta segue em análise pelo Executivo. Se confirmado, um dos primeiros passos será a organização de uma associação de moradores

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br



Novo bairro, se oficializado, terá trecho às margens da ERS-413, que liga Lajeado a Santa Clara do Sul. Projeto já foi aprovado pela câmara

A aprovação do projeto de lei, na sessão de terça-feira, abriu caminho para a criação do 28º bairro em Lajeado. O novo espaço, denominado Jardim Botânico, homenageia um dos principais pontos turísticos do município. A expectativa, agora, é pela posição do governo, se irá sancionar ou não a matéria, ou se a decisão volta para a presidência da câmara de vereadores.

Iniciativa de Deolí Gräff (PP) e Eder Spohr (MDB), a criação do novo bairro levou em consideração pedidos da comunidade e ganhou aval em uma audiência pública no ano passado. A partir da publicação da lei com as delimitações, o próximo passo seria a organização comunitária, alegam os proponentes.

“Estando criado o bairro, aí entra a ação da comunidade. Os moradores terão que se organizar, começar a construir uma base comunitária. Alguns me perguntaram sobre isso e penso que a primeira tarefa é criar uma associação de moradores. Acredito que, em breve, já vai ter essa movimentação”, salienta Gräff.

A criação de uma associação de moradores, para o vereador, é fundamental sobretudo para a definição das prioridades do bairro. Se-

gundo ele, pedidos feitos de forma individual dificilmente terão voz no município. “Ter um grupo bem definido é melhor para encaminhar e decidir o que fazer. Com a associação, se decide pela maioria. As coisas vão se construir a partir das necessidades e também pela capacidade de mobilização”.

Orgulho do bairro

A representante comercial Marlise Müller reside há 15 anos no bairro Moinhos D'Água, em área que pode ser incorporada pelo novo bairro. Para ela, residir em um local que receberá o nome de um dos locais mais bonitos da cidade é motivo de alegria. “Nunca me envolvi com o interesse de querer algo, e sim com orgulho de dizer que moro ao lado do Jardim Botânico”, frisa.

Marlise ressalta estar feliz com o desfecho do projeto na câmara e aguarda novas discussões sobre o futuro do novo espaço. “É satisfatório conseguir algo de tantos anos. Quero, sim, participar mais e no que puder ajudar em nome do nos-



DEOLÍ
GRÄFF
VEREADOR

so bairro, podem contar comigo”.

Competência concorrente

Depois de aprovado, surgiram rumores de que o projeto da criação do novo bairro seria barrado no Executivo por, supostamente, ser inconstitucional. Argumento rechaçado pelo procurador jurídico do município, Natanael Zanatta.

“Essa competência é concorrente. Pode ser iniciativa tanto da câmara de vereadores como do poder executivo”, esclarece. Porém, até o momento, o Executivo não tem uma posição tomada sobre o tema.

O prazo para o prefeito Marcelo Caumo se manifestar sobre a proposta é de 15 dias, a contar do protocolo de aprovação do projeto de lei. Do contrário, retorna para promulgação na câmara.

Entenda



– A ideia de criar o bairro Jardim Botânico não é recente. As discussões iniciaram há mais de uma década e foram retomadas em 2021, por meio do projeto de lei proposto dentro da câmara de vereadores;

– Pela divisão proposta, novo bairro herdará áreas pertencentes ao Montanha, Bom Pastor e Moinhos D'Água. Em extensão, se tornará um dos maiores da cidade, mas com baixa densidade demográfica

na comparação com outras localidades;

– Empreendimentos como o próprio Jardim Botânico de Lajeado e a Unidade de Pronto-Atendimento 24 horas (UPA) serão integradas pelo novo bairro;

– O último bairro a ser legalmente criado foi o Floresta, em 1998. Na época, foi desmembrado de São Bento. A divisão ocorreu para fins de urbanização.

Correções

No ano passado, pouco antes do período eleitoral, o projeto de lei foi passado por modificações a pedido de um grupo de moradores do bairro Montanha, uma das áreas afetadas pelo novo bairro. O debate era referente ao ponto próximo

ao campo de futebol da localidade.

A mudança para o bairro Jardim Botânico desagradou alguns moradores daquele ponto. Então, as delimitações foram corrigidas. Além do Montanha, os bairros Bom Pastor e Moinhos D'Água também são impactados com a nova proposta e perdem áreas.

Good Vibes

Música boa e positividade no aquece do fim de semana



Juliano Petry

SEXTA-FEIRA
19h às 20h

10/03

programa_goodvibes

PARTICIPE:
51 3710.4250



@BETA FERREIRA OFICIAL

ROBERTA FERREIRA
TERAPEUTA TÂNTRICA, MASTER PNL,
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E
ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

RÁDIO 102.9
A HORA

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA
PELO NOSSO PORTAL:
GRUPOAHORA.NET.BR

PATROCÍNIO:

LEOPOLDO 47
IMÓVEIS

C2B
IMÓVEIS

SUBWAY

365
Empresa Scapini

culturaeducação

Marcel Stürmer busca renovação de projeto social

Ícone da patinação artística esteve em Brasília para garantir continuidade ao convênio entre Ministério do Esporte e município, destinado ao Centro de Treinamento de Patinação de Lajeado

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O sonho de crianças e adolescentes da cidade de se tornarem patinadores artísticos deve ganhar continuidade com a renovação do projeto do Centro de Treinamento Lajeado (CT). A manutenção do convênio entre o Ministério do Esporte e o município foi oficializada em reunião em

Brasília, no dia 2 de março, da qual o patinador Marcel Stürmer, coordenador do projeto, participou.

O encontro foi com a secretária nacional do Esporte de Alto Desempenho, Marta Sobral, e com o ex-ministro do Esporte, Ricardo Leyser. Na reunião, Stürmer apresentou o trabalho já desenvolvido pelo CT, os resultados e as novas ideias para a renovação e sequência dos treinamentos.

“Salientei a importância desse projeto para os tantos jovens lajeadenses que são beneficiados e como ele mudou a vida desses patinadores”, destaca.

Após a reunião, Stürmer entrou em contato com o prefeito Marcelo Caumo e o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel, sobre a disponibilidade de renovar o convênio com o município.

A prefeitura já fez o primeiro contato com o Ministério. Quando o projeto estiver encaminhado e aprovado, a verba para a continuidade do Centro de Treinamento é dispo-

nibilizada. Essa foi a segunda ida do patinador a Brasília nos últimos meses para buscar a renovação.

Do sonho à realidade

O CT teve início em 2016 e atende, de forma gratuita, crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos. Stürmer conta que em 2015, quando foi campeão dos Jogos Mundiais, o Ministério o procurou para iniciar o centro.

Um projetista foi contratado para elaborar a ideia e Lajeado foi escolhida para ser palco da iniciativa. Assim nasceu o Centro de Treinamento Marcel Stürmer que, mais tarde, passou a se chamar Centro de Treinamento Lajeado.

Os participantes foram selecionados por meio de audições. Ao longo dos anos, novos atletas foram inseridos no projeto. “Esse tipo de iniciativa muda a vida desses jovens. Antes eram crianças com um sonho. Hoje, são atletas em pleno treinamento e competi-



Stürmer se reuniu com a secretária nacional do Esporte de Alto Desempenho, Marta Sobral, e com o ex-ministro do Esporte, Ricardo Leyser

saúde e cultura.

Stürmer conta que a escolha por inserir o projeto na cidade natal é para que os jovens de hoje recebam apoio já no início da carreira. “Esse apoio me faltou no início. Passei a ter mais suporte após ser campeão dos Jogos Pan-Americanos”, lembra.

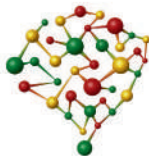
Além de orientação, os participantes do projeto também recebem patins profissionais, uniformes, aulas técnicas e de dança, preparação física e um ambiente com pessoas que acreditam nos sonhos deles.

ção”, ressalta Stürmer

Conforme o patinador, as medalhas já chegaram para alguns, mas as experiências adquiridas no CT e no mundo esportivo são para todos os envolvidos. Ele ainda destaca que este é um projeto que atinge mais do que a área esportiva, passando também pela cidadania,

A EDUCAÇÃO CONECTA O RIO GRANDE AO FUTURO. A ASSEMBLEIA CONECTA OS GAÚCHOS PARA DECIDIR O CAMINHO.

A educação é a prioridade da Assembleia Legislativa neste ano. Vamos discutir com a sociedade o que é preciso fazer hoje para termos uma educação para o desenvolvimento. Através de ações, eventos e canais de participação, vamos buscar soluções concretas para o ensino dos gaúchos. Assim, conectamos o Rio Grande a um amanhã melhor para todos.



EDUCAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO



Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

